

A young man with dark, curly hair is looking over a stack of books. The top book has a red cover, and the one below it has a green cover. The background is dark and out of focus. A large blue triangle is overlaid on the right side of the image, containing white text.

Universidade Aberta

Tendências e desafios

Giovana Dal Bianco Perlin, Dra.



Mundo atual: contexto de mudança rápida, nunca antes experimentada

DISRUPÇÃO

- Quantidade de informações disponíveis é muito grande
- Velocidade das inovações e das tecnologias é exponencial
- Acesso à web será livre até 2030
- As pessoas estão sendo preparadas para profissões e atividades que ainda não existem, estão em processo de conformação ou estão em processo de disrupção
- As cidades e grandes centros não comportam as pessoas – a web está diminuindo espaços e a necessidade da presença física
- As pessoas vivem mais e exercem mais de uma profissão ou atividade laboral
- Mudança da evolução humana por meio da seleção natural (Darwinismo) para a evolução direcionada pela inteligência – interação homem máquina – inteligência artificial

Mudança de paradigmas



Da formação de um indivíduo
para a formação de um
participante da sociedade

Do controle de instituições
para o controle da
sociedade

Do currículo mínimo para
competências desejáveis

Do saber fazer para o saber
transformar e criar

Tendências

na

Educação

Tempo e lugar diversos

As pessoas terão mais oportunidades de aprender em diferentes momentos e em diferentes lugares. As ferramentas eLearning facilitam as oportunidades de aprendizado remoto e auto estimulado. Inversão do conceito de sala de aula: a parte teórica será aprendida fora da sala, enquanto a parte prática será ensinada ao vivo, de forma interativa.



Tendências

na

Educação

Aprendizagem personalizada

As pessoas aprenderão com ferramentas de estudo que se adaptem às suas capacidades, necessidades, potencialidades e fragilidades. Isso pode resultar em experiências de aprendizado positivas e diminuirá a quantidade de estudantes perdendo confiança sobre suas habilidades de aprender. Além disso, os professores poderão ver claramente quais alunos precisam de ajuda em quais áreas.



**Pessoas são
únicas**

Tendências

na

Educação

Livre escolha

Diferentes caminhos podem levar a resultados similares. Da mesma forma que a experiência de aprendizagem será personalizada, os alunos poderão modificar seu processo de aprendizagem com as ferramentas mais adequadas. Os alunos aprenderão com diferentes dispositivos, diferentes programas e técnicas, de acordo com suas próprias preferências. O aprendizado híbrido, as salas de aula “viradas” e BYOD (Bring Your Own Device) são ferramentas importantes dentro desse processo.



**Autonomia
no aprender**

Tendências

no

TDeE

Aprendizagem por projetos, em campo, com cases, colaborativa

As profissões herméticas serão extintas. As pessoas terão que aprender a aplicar suas habilidades em períodos mais curtos, a uma variedade de situações. O fazer será desempenhado, em boa parte, por máquinas. As pessoas serão demandadas para combinar informações e dados, inovar, resolver problemas complexos. Isso muda a concepção de currículo, de diploma e certificado. Muda também a concepção de avaliação do aprendizado.

**Aprender a
criar e
inovar - não
meramente
a fazer**

Tendências

na

Educação

Auto-organização do aprender

Os alunos se tornarão cada vez mais envolvidos na formação dos “currículos”. A ideia do currículo dará espaço para o conceito de percursos de aprendizado, construídos em parceria pelo aprendiz, pelos facilitadores e pelas demandas de mercado e de soluções para o mundo.



Tendências

na

Educação

O Mentoring, o coaching, o aconselhamento, se tornarão mais importantes

Em menos de 20 anos, os alunos incorporarão tanta independência em seu processo de aprendizagem, que a orientação será fundamental para o sucesso de quem aprende. Os professores serão um ponto nodal diante do mar de informações a que as pessoas terão acesso, mas com um papel revisitado.

e o professor?



Primeira universidade sem professores é inaugurada no Vale do Silício

Sem professores, onde não há livros e nada é pago, acaba de ser aberta no Vale do Silício, na Califórnia. Durante o curso, os alunos trabalham sempre em grupo e avaliam os trabalhos uns dos outros.

Universidade aberta no Brasil:

Desafio da disrupção na educação ou mais do mesmo?



A educação chega até a pessoa – maior facilidade de acesso, mas os cursos ofertados são poucos, quando comparados à universidade convencional

Aprender a partir de locais diversos e em horários flexíveis, com autonomia para organizar a agenda acadêmica, mas com pouca autonomia para escolha de conteúdos

Muita produção da universidade não é facilmente encontrada nas plataformas de ensino, e é pouco utilizada como recurso de aprendizagem.

Desafios

para

a

Educação aberta

Coaching,
mentoring e
compartilhamento
de práticas no
lugar de professores

Conteúdos no
lugar de matérias;
trilhas de
aprendizagem no
lugar de currículos

Experiências de
aprendizagem
com múltiplas
fontes e métodos

Foco em demandas
da sociedade e em
desafios mundiais

Lidando
com
estagiários

Autonomia e
autoorganização

Extinção do
diploma e da
regulação para
algumas
profissões

Estímulos e
debates no lugar
de aulas
expositivas

percursos
formativos
complexos e
multivariados

UNIVERSIDADE ABERTA PRODUTOS POSSÍVEIS

- **Cursos de curta duração**, adaptados para o aluno, para desenvolver competências aplicáveis à sua **vida profissional** ou à **atividade produtiva**
- **Mercado de talentos**: oferta de talentos baseados em **competências e cursos realizados na universidade**, e não em currículos
- **Percursos formativos modulares**, visando a formação continuada de competências profissionais e pessoais, no ritmo de aprendizado do aluno, com foco em competências
- Local de **produção e compartilhamento de conhecimento e de práticas**



Giovana Dal Bianco Perlin, Dra.

- Analista Legislativo da Câmara dos Deputados, área Recursos Humanos, Doutora e Mestra em Psicologia, Especialista em Ciência Política, pesquisadora, professora, psicóloga e consultora na área de treinamento, desenvolvimento e educação, especializada em projetos pedagógicos inovativos.
- Realizou consultorias para a Estácio, Faculdades Ruy Barbosa (Devry), Faculdade de Tecnologia e Ciência, Faculdades Jorge Amado, ULBRA, UNIRB, Processus, entre outras.
- Produziu artigos e livros publicados na área de processos políticos, psicologia, trabalho e gênero. É docente no Mestrado em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Áreas de atuação, estudo e pesquisa: Poder Legislativo, Psicologia, Teoria Geral dos Sistemas, Ciência Política, Gênero, Treinamento, Desenvolvimento e Educação.

Celular: +55 61 9 99023772
giovanaperlin@gmail.com

AS MÍDIAS SOCIAIS NO BRASIL

O uso da internet e das mídias sociais no Brasil
durante o ano de 2016

NÚMERO DE USUÁRIOS

No Brasil são 139 milhões de usuários de Internet e 122 milhões deles também são usuários ativos das mídias sociais.



**139.1 MILHÕES DE
USUÁRIOS**



**122 MILHÕES DE
USUÁRIOS ATIVOS**

59%



1

90%



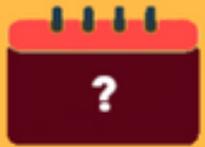
7

6%



31

3%



?

1%

FREQUÊNCIA DE USO

90% dos brasileiros utilizam a internet todos os dias, 6% utilizam uma vez por semana, 3% uma vez por mês e apenas 1% utiliza menos que uma vez por mês.

PERFIL DAS ATIVIDADES

As mídias sociais no Brasil tem como principal veículo de acesso os Smartphones com 65% dos acessos, 30% de computadores, e 5% de outros meios como os tablets.



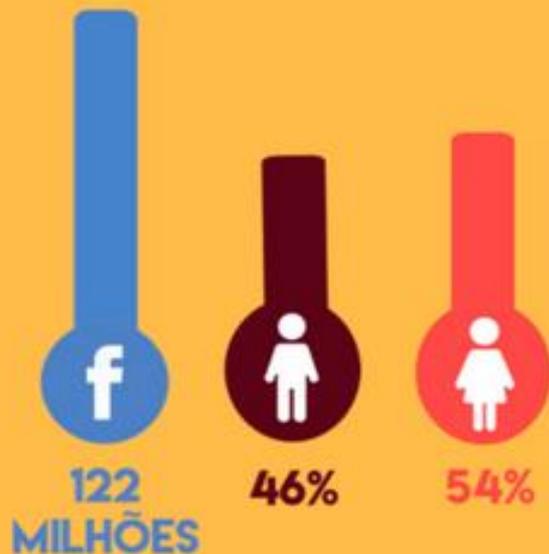
65% DOS USUÁRIOS



30% DOS USUÁRIOS



5% DOS USUÁRIOS



FACEBOOK

66% dos usuários utilizam o Facebook todos os dias, sendo que a maior porcentagem está entre 25 e 34 anos, seguidos pela faixa etária de 18 a 24 anos, sendo 90% dos acessos a rede via mobile.

TOP 5

A porcentagem de uso das 5 mídias sociais mais utilizadas no Brasil no ano de 2016.

